

Sumário

Capítulo 1. Jeremy Bentham: As Leis em Geral.....	1
1. Introdução.....	1
2. Dois sentidos para a teoria do direito.....	1
3. O “princípio da utilidade” e o “cálculo da felicidade”	3
4. Ação humana.....	5
5. O soberano e a sua supremacia	7
6. O soberano e a origem das leis.....	9
7. As normas costumeiras	11
8. As normas jurídicas e o common law	12
9. Sobre as modalidades prescritivas	15
9.1. A natureza da norma jurídica	15
9.2. Elementos das normas	17
10. O papel central da sanção.....	18
11. Conclusão.....	20
Guia Prático de Estudos:.....	20
Perguntas-Foco.....	21
Capítulo 2. John Austin: A Delimitação do Objeto do Direito.....	23
1. Introdução.....	23
2. A delimitação do direito	23
3. As “leis” (the laws)	24
4. Os componentes “elementares” do direito.....	26
5. A centralidade do vocábulo “soberano”	28
6. O “soberano” e os outros “superiores políticos” de Austin.....	32

6.1. A superioridade do soberano	34
6.2. Soberanos “monocráticos” e soberanos “colegiados”	35
7. O pacto civil fundamental.....	36
8. A “sanção”	38
9. Comandos são artefatos do soberano	40
10. “Fontes do direito” e “legislação delegada”	41
11. “Nulidades” como “sanções”	43
12. “Deveres” e “dever jurídico”	44
13. Os “direitos subjetivos”	46
14. Leis “anômalas”	47
15. Moral e direito.....	49
16. Os governos “de fato” e “de direito”	50
17. Conclusão	50
Guia Prático de Estudos:.....	51
Perguntas-Foco.....	52
Capítulo 3. Hans Kelsen: Teoria Pura do Direito.....	53
1. Introdução.....	53
2. O que é a teoria pura do direito?.....	53
3. Ciência do direito e ciência da natureza.....	54
4. A delimitação do objeto: normas em geral e as normas jurídicas.....	56
4.1. O direito como técnica social específica.....	56
4.2. Coercitiva	57
4.3. Diversa da ordem natural	59
5. Fundamentação estática e dinâmica	61
6. Constituição, determinação de normas e o assaltante de estradas.....	62
7. A origem da teoria escalonada	64

8. Norma fundamental.....	66
9. Kelsen se apoia em Kant	69
10. Eficácia global da ordem jurídica e revolução.....	72
11. Justiça no tribunal da ciência	73
12. Ciência jurídica	75
13. Conclusão.....	77
Guia Prático de Estudos:.....	79
Perguntas-Foco:	80
Capítulo 4. Alf Ross: Direito e Justiça.....	83
1. Introdução.....	83
2. Linguagem e normas	84
3. Uma ciência social empírica.....	86
4. A vigência do jogo de xadrez	88
5. O “Direito” Vigente.....	90
6. Institucionalização, destinatários e força	91
7. A realidade do direito.....	94
7.1. Atos “interessados” e atos “desinteressados”.....	96
7.2. “Fontes do direito” como ideologia	98
8. Constituição e norma básica	100
9. “Ciência” e “ciência jurídica”	102
9.1. Norma “aplicada”.....	104
9.2. Norma “aplicada pelos tribunais”	105
9.3. Verificação de proposições jurídicas relativas às normas de competência	106
10. Diretivas (normas), proposições (asserções) verificáveis e grau de certeza	108

10.1. Incerteza relativa ao elemento probatório	109
10.2. Incerteza relacionada à atividade interpretativa	109
11. Conclusão	111
Guia Prático de Estudos:	112
Perguntas-Foco:	113
Capítulo 5. Herbert L.A. Hart: O Conceito de Direito.....	115
1. Introdução.....	115
2. Passo a passo	115
3. Hart, Austin e o “direito”	117
4. Sobre a definição de “direito”.....	117
5. Oposições a Austin	119
5.1. Insuficiência da caracterização do Direito como “ordens baseadas em ameaças”	120
5.2. Insuficiência do critério do soberano como “chave do Direito”	125
5.2.1. A teoria do soberano não é suficiente para identificar todas as normas	125
5.2.2. A teoria do soberano não explica a continuidade das normas	128
5.3. Deficiência na noção de soberania ilimitada de Austin	129
6. Hábitos e regras sociais	131
7. “Sentir-se” obrigado e “estar” obrigado.....	134
8. Sistemas simples e sistemas complexos.....	135
9. A “determinação” da regra de reconhecimento e a “relevância” do grupo que a determina	139
10. Patologia e surgimento dos sistemas jurídicos	141
11. “Textura aberta”: o direito entre o formalismo e o antiformalismo	142
12. A regra de reconhecimento diante da “textura aberta”	146
13. Características da regra de reconhecimento.....	147

14. Norma fundamental e regra de reconhecimento.....	148
15. Regra de reconhecimento como constituição?	149
16. Moral e direito.....	150
17. Conclusão	155
Guia Prático de Estudos:.....	156
Perguntas-Foco:	157
Capítulo 6. Ronald Dworkin: Levando os Direitos a Sério	161
1. Introdução.....	161
2. Abordagem inicial.....	161
3. Dworkin e Hart.....	163
4. Modelo das regras e modelo das regras e princípios	164
5. “Casos difíceis”	168
6. Discricionariedade judicial.....	171
7. Direitos “jurídicos” e o juiz Hércules.....	176
8. O jogador que sorri, teia inconsútil e resposta certa	178
9. O império do direito.....	182
10. A tese do agulhão semântico	184
11. Dworkin e a interpretação jurídica	187
11.1. O Direito como uma “prática social” interpretativa	187
11.2. Conceito e concepção.....	188
11.3. Interpretação construtiva, interpretação literária e “hipótese estética”	190
11.4. Atitude interpretativa e cortesia	192
11.4.1. A interpretação construtiva e suas etapas.....	194
11.4.2. Romance em cadeia	196
12. Fundamentos e força do direito.....	198

13. Direito como integridade	201
14. Teoria do direito e integridade	206
15. Conclusão.....	207
Guia Prático de Estudos:.....	208
Perguntas-Foco:	209
Capítulo 7. John M. Finnis: Lei Natural e Direitos Naturais.....	211
1. Introdução.....	211
2. Um pouco de contexto.....	212
3. O ponto de partida de Finnis	213
4. Casos centrais e casos periféricos.....	215
5. Pressupostos da teoria de Finnis.....	216
5.1. As formas de “florescimento” humano: os “bens básicos”	217
5.2. As exigências da razoabilidade prática	221
5.3. Comunidade e autoridade	225
6. Leis injustas e a obrigação moral de obedecer ao direito.....	229
7. O Estado e a imposição de sanções	232
8. “Bem-comum”, “justiça”, “direitos humanos”	232
9. “Direitos” e “direitos absolutos”.....	234
10. Do Estado de direito ao império do direito	236
11. Conclusão	237
Guia Prático de Estudos:.....	239
Perguntas-Foco:	240
Referências Bibliográficas	241